

ESTUDO DA ANÁLISE QUALITATIVA DOS RESULTADOS DA ESCALA DE INTELIGÊNCIA WECHSLER PARA CRIANÇAS - WISC III. Milene Merg, Jimena Anolles Pereira, Patrícia Costa da Silva (Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul)

Este artigo se propõe a realizar um estudo sobre a análise qualitativa do WISC III, utilizando-se da revisão da literatura sobre o tema. O WISC III é um instrumento que contribui para a compreensão das capacidades cognitivas do indivíduo, fornecendo coeficientes de inteligência verbal, de execução e total. Sabe-se que o WISC, dentre as escalas para avaliar crianças, é uma das mais utilizadas devido a ser atualizada, adaptada ao nosso meio e considerada a mais completa. Além disso, pode ser utilizada para diferentes finalidades tais como avaliação clínica, neuropsicológica, pesquisa, avaliação psicoeducacional e de grupos especiais (TDAH, autismo, altas habilidades etc.). Tal trabalho justifica-se, pois, a maior parte dos estudos sobre o teste aborda a dimensão quantitativa da interpretação, mas acredita-se que a análise qualitativa pode enriquecer o entendimento dos casos analisados. A prática clínica de avaliações psicodiagnósticas com o uso do WISC aponta para a existência de aspectos qualitativos relevantes. Entende-se por interpretação qualitativa os comportamentos da criança durante a prova, a análise dos conteúdos das respostas, o uso do tempo e as verbalizações. Neste sentido foi realizado um estudo em publicações científicas nacionais da última década do estado da arte sobre o entendimento qualitativo deste teste cognitivo e o quanto ele pode fornecer dados que contribuam para um entendimento dinâmico do paciente e o próprio processo da avaliação. Como resultado, foi possível identificar a existência de artigos citando aspectos que corroboram a importância de incluir na interpretação do teste a integração de dados quanti-quali, apontando para futura necessidade de maiores estudos sobre o tema. Ainda dentre os achados, destacamos que qualquer análise qualitativa exigirá que o psicólogo integre os dados com outras fontes de informação, tais como a história clínica e os resultados de outros testes.